

PAPEL DAS CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA NO PROJETO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFC CONSIDERANDO SEU PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Ruy Ferreira Lima, Maria Elias Soares

Este trabalho visa examinar se o ensino de línguas estrangeiras na UFC atende à política linguística concebida/implementada na Instituição, considerando a necessidade de entender as ações que viabilizam o funcionamento das Casas de Cultura Estrangeira. Com esse objetivo, e sustentados pela literatura sobre políticas públicas e políticas linguísticas, desenvolvemos a presente pesquisa para avaliar a ação das políticas linguísticas universitárias planejadas/realizadas para o ensino de línguas estrangeiras no atual processo de internacionalização da UFC. Especificamente, objetivamos examinar o papel das Casas de Cultura Estrangeira no projeto de internacionalização da UFC, tendo em conta o Plano de Internacionalização. Para tanto, adotou-se um método de pesquisa qualitativa, para analisar a percepção dos professores e/ou gestores sobre o trabalho das Casas de Cultura Estrangeira no ensino de línguas. Optou-se por uma pesquisa no contexto da UFC, no cenário do processo de internacionalização. Pelo estudo efetuado, percebeu-se que os respondentes demonstram desconhecimento da importância do seu trabalho no processo de internacionalização, bem como da existência do Plano de Internacionalização, que não considerou as ações desenvolvidas pelas Casas de Cultura Estrangeira e não observou sua vocação para a promoção do processo de internacionalização da UFC. Assim, o trabalho permitiu demonstrar que o Plano de Internacionalização não considerou o potencial das Casas de Cultura Estrangeira de impulsionar o processo de internacionalização da UFC.

Palavras-chave: INTERNACIONALIZAÇÃO. POLÍTICAS LINGUÍSTICAS. CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA.